**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MELHORIA DO PADRÃO DE SONO EM LACTENTE**

**Autores:** Ana Jéssica Lopes Dias¹, Rayanne Branco dos Santos Lima², Cintia Coelho Góes³, Mylena Oliveira Pititinga Lima³, Lorena Pinheiro Barbosa4.

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

O sono na infância é imprescindível para o desenvolvimento físico e cognitivo. No entanto, muitas são as queixas de pais e cuidadores acerca das alterações no padrão de sono nessa fase. A enfermagem no âmbito do Sistema Único de Saúde brasileiro possui aproximação com este público nas consultas de puericultura, sendo geralmente os primeiros profissionais de saúde a identificar problemas no padrão do sono infantil. Diante disso, objetivou-se relatar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para melhoria do padrão de sono em uma lactente. Trata-se de um relato da experiência da aplicação da SAE a uma lactente de 12 meses entre os meses de agosto e setembro de 2018. Utilizou-se o Breve Questionário de Sono Infantil (BISQ) para compor a anamnese e a taxonomia II da NANDA (2015-2017) para elaborar os diagnósticos de Enfermagem. O plano de cuidados foi feito presencialmente junto à mãe da lactente. As evoluções e avaliações do caso foram feitas por aplicativo de mensagens, em um período de 30 dias. Participou do estudo uma díade mãe-bebê, sendo a mãe de 37 anos e a criança, de 12 meses. Esta, segundo o relato materno, apresentava dificuldade para iniciar o sono noturno, despertando cinco a seis vezes durante a madrugada. Para retornar ao sono necessitava ser alimentada junto ao seio materno. Realizou-se anamnese aprofundada a fim de averiguar antecedentes obstétricos, consultas de pré-natal e doenças psicossomáticas dos pais que pudessem interferir no sono da criança. Por meio do BISQ foi possível avaliar o padrão de sono noturno, bem como aspectos da rotina que estavam comprometendo o sono da criança, tais como estímulos excessivos de tela, falta de horários fixos para iniciar o sono e sonecas irregulares. A partir disso, elencaram-se dois Diagnósticos de enfermagem, a saber: (1) Insônia caracterizada por alterações no padrão de sono, dificuldade para iniciar o sono e dificuldade para manter o sono, relacionadas a uma Higiene do sono inadequada; (2) Privação de sono caracterizada por agitação relacionada a ambiente excessivamente estimulante. A partir disso, elaborou-se um plano de cuidados, estruturando a rotina em quatros pontos: hora de acordar, almoçar, jantar e dormir. Estabeleceram-se os horários de duas sonecas, a serem realizadas de acordo com os sinais de sono apresentados pela criança (coçar os olhos, bocejar, sonolência) com duração de uma hora cada. Para a melhoria do sono noturno, considerou-se o peso da criança e as consultas de puericultura atualizadas para iniciar as intervenções. Priorizou-se a presença da mãe junto à filha no momento de adormecer. A mãe inicialmente substituiu a sucção pelo colo e quando a criança relaxava era posta no berço. Evidencia-se que a sistematização de enfermagem forneceu subsídios e rigor para identificar, diagnosticar e intervir em alterações de sono da lactente, a qual pode ter seu sono melhorado.

Descritores: Lactente; Higiene do Sono; Planejamento de Assistência ao paciente.